

Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

Inscrição Estadual 90233099-28

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia - Copel

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, nº 158 - Bloco A - Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2014



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE	3
1. PERFIL ORGANIZACIONAL	5
1.1. Copel Telecom em Números	5
1.2. Certificações e Prêmios	5
2. GOVERNANÇA CORPORATIVA	6
2.1. Estrutura e Boas Práticas de Governança	6
2.2. Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial	8
2.3. Referencial Estratégico	8
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	9
3.1. Análise macroeconômica	9
3.2. Desempenho	9
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	10
4.1. Receita Operacional Líquida	10
4.2. Custos e Despesas Operacionais	10
4.3. EBITDA ou LAJIDA	10
4.4. Resultado Financeiro	10
4.5. Endividamento	11
4.6. Lucro Líquido	11
4.7. Valor Adicionado	11
4.8. Programa de Investimentos	11
5. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL	12
5.1. Força de trabalho	12
5.2. Fornecedores	14
5.3. Educação para sustentabilidade	15
5.4. Projetos e Programas Corporativos	16
6. BALANÇO SOCIAL	18
7. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA	21



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Apresentamos o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras da Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecom ou Companhia), subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel ou Controladora), referente ao exercício de 2014.

As estratégias de expansão da Copel Telecom em 2014 avançaram em ritmo consistente, ampliando a atuação da empresa no setor de telecomunicações em todo o Paraná, com destaque para o crescimento no segmento varejo. A disponibilização dos serviços de internet fixa de banda extralarga para clientes residenciais e pequenas e médias empresas atingiu 47 municípios, em comparação às seis localidades atendidas em 2013.

Encerramos o ano com uma cartela de 21,7 mil clientes varejo e corporativos, um crescimento de uma vez e meia em relação aos 8,2 mil clientes atendidos em 2013. A comercialização de soluções de conectividade para o segmento corporativo cresceu de 31,3% no período, passando de 3,2 mil clientes para 4,2 mil, já no segmento de varejo o crescimento foi 250,0%, passando de 5,0 mil para 17,5 mil clientes.

Esses fatores justificam o aumento de R\$ 25,4 milhões na Receita Operacional Líquida da Copel Telecom (13,5% maior que em 2013) e por um lucro líquido de R\$ 58,6 milhões (22,7% maior que no ano anterior).

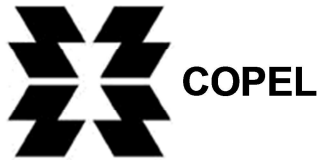
Como destaque de 2014, temos o investimento de R\$ 3,4 milhões da Copel Telecom em 11 municípios dos Campos Gerais. A região passa por uma importante transformação com a chegada de uma nova fábrica de celulose, que está atraindo investidores, comerciantes e trabalhadores de várias regiões do Estado. A Copel Telecom faz questão de participar dessa história, levando tecnologia de qualidade para uma das regiões mais promissoras do Paraná.

Ainda no interior do Estado, a Copel Telecom marcou presença em 2014 com a expansão do programa Paraná Conectado, que oferece internet com velocidade de 1 Mbps (megabits por segundo) a preços populares. Foram investidos R\$ 4,4 milhões para que o serviço estivesse disponível em 25 municípios, todos com até dez mil habitantes, contribuindo para a inclusão digital dos paranaenses.

A participação no maior evento de futebol do mundo confirma a qualidade dos serviços da Companhia. Durante a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, a rede de fibra óptica da Copel Telecom foi usada para a transmissão de TV dos jogos, sob responsabilidade de outra operadora. Além da transmissão ao vivo, a rede também foi fundamental para a cobertura televisiva diária de treinos das seleções e para a transmissão de dados das emissoras comerciais do Paraná, cuja maioria é cliente da Copel Telecom.

Como reconhecimento ao desempenho da empresa, a Copel Telecom recebeu o prêmio “Destaque do Ano” do Anuário Telecom – certificação que analisa o desempenho econômico-financeiro das empresas que atuam no mercado brasileiro de telecomunicações.

Mais detalhes sobre a atuação da Copel Telecom no ano de 2014 podem ser conferidas na íntegra do



Copel Telecomunicações S.A.



Relatório.

Boa leitura.

Curitiba, 07 de abril de 2015

Adir Hannouche

Diretor Presidente



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



1. PERFIL ORGANIZACIONAL

A Copel Telecomunicações S.A., subsidiária integral da Copel, presta serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, elaborando estudos e projetos específicos, com observância à legislação vigente. A exploração de tais serviços se dá por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em nível nacional. A Companhia opera Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) desde 2002. A Copel foi uma das primeiras do setor de energia elétrica do Brasil a atuar no mercado de telecomunicações.

1.1. Copel Telecom em Números

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2014	2013	variação %
Indicadores Contábeis			
Receita operacional bruta	263.925	230.172	14,7
Deduções da receita	50.762	42.380	19,8
Receita operacional líquida	213.163	187.792	13,5
Custos e despesas operacionais	137.404	127.264	8,0
Resultado das atividades	75.759	60.528	25,2
EBITDA ou LAJIDA	104.036	88.496	17,6
Resultado financeiro	2.922	3.078	(5,1)
IRPJ/CSLL	20.097	15.874	26,6
Lucro líquido do exercício	58.584	47.732	22,7
Patrimônio líquido	417.157	352.939	18,2
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,8	1,1	(32,1)
Liquidez geral (índice)	0,8	0,8	(3,3)
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	48,8	47,1	3,6
Dívida sobre o patrimônio líquido (%)	8,0	11,0	(27,8)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	27,5	25,4	8,1
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ⁽¹⁾	16,6	14,5	14,1

⁽¹⁾ LL ÷ (PL inicial)

1.2. Certificações e Prêmios

Prêmios / Certificações	Certificador
Prêmio Sucesu - PR 2014 - Destaque em Telecomunicações no Paraná	Associação de Usuários de Internet e Telecomunicações
Anuário Telecom - Infraestrutura de Redes	Fórum Editorial
Empresa Cidadã - Certificado pelas informações apresentadas em seu relatório Social	Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, Sistema Firjan e Fecomércio

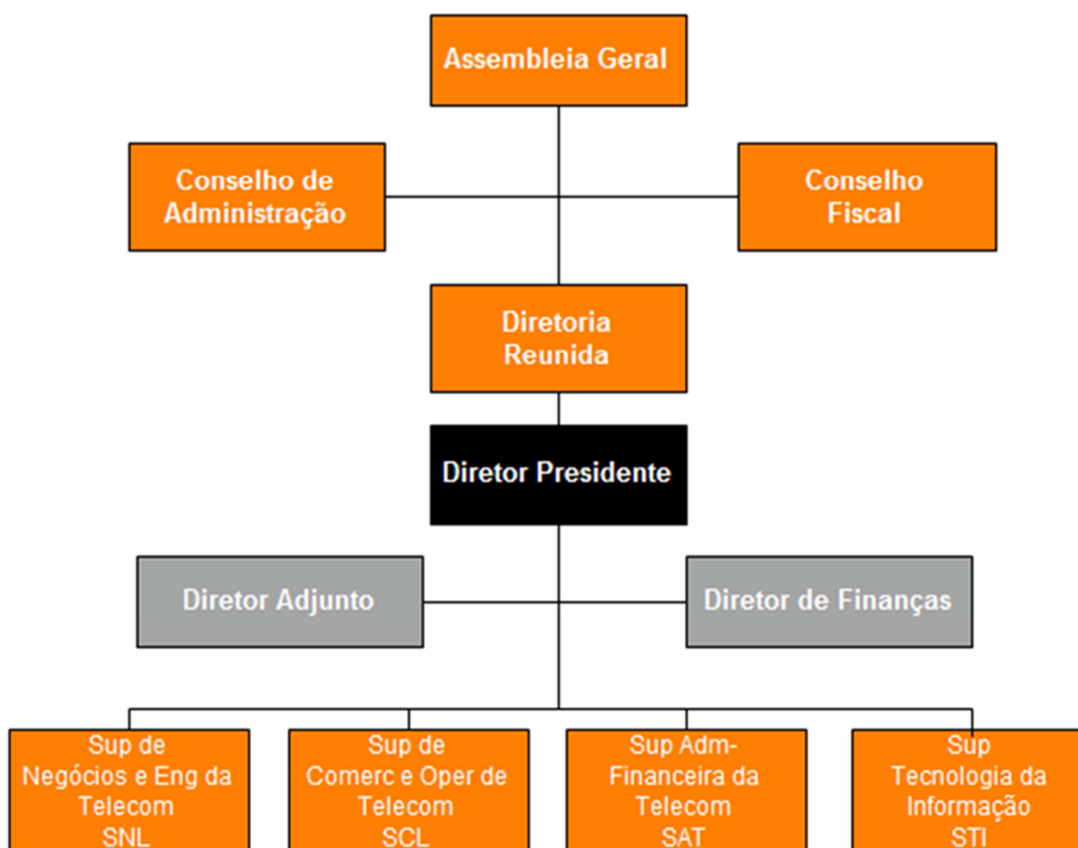


2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Copel Telecom, segundo as diretrizes de sua Controladora, busca constantemente aprimorar a aplicação de boas práticas de governança corporativa e utiliza como parâmetro o modelo proposto pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, nos termos de seu Código das Melhores Práticas. Os administradores procuram, dessa forma, contribuir para sua perenidade, com visão de longo prazo na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental; aprimorar o relacionamento e a comunicação com todas as partes interessadas; minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros; e aumentar o valor da Companhia, viabilizando a estratégia de captação de recursos.

2.1. Estrutura e Boas Práticas de Governança

O organograma a seguir apresenta a estrutura organizacional da Companhia em 31.12.2014:



A Companhia segue as práticas e políticas de governança adotadas pela Controladora no tocante a Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Código de Conduta, Conselho de Orientação Ética e Comissão de Análises de Denúncia de Assédio Moral. Além destes, a Controladora mantém o Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, o qual destacamos a seguir:



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



• **Gestão de Riscos**

A Copel Telecom adota a Política de Gestão de Riscos Corporativos da Controladora, que estabelece a composição de um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, hierarquicamente subordinado ao Comitê de Auditoria. As diretrizes adotadas são baseadas em estruturas e padrões reconhecidos, como COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e ISO 31000, e têm como objetivos maximizar os valores econômico, social e ambiental para todas as partes interessadas e assegurar a conformidade com as leis e regulamentos vigentes.

Em função da incerteza intrínseca aos riscos e à natureza do setor em que opera, o modelo de gestão de riscos da Copel adota parâmetros de apetite ao risco; considera sua possibilidade de ocorrência e seus impactos financeiros, operacionais e de imagem; e prevê ferramentas para seu tratamento e mitigação. A estratégia de gestão de riscos adotada pela Controladora contempla riscos legais, regulatórios, socioambientais e reputacionais, entre outros. Sua identificação e análise servem de base ao processo decisório e às atividades operacionais e é realizada a partir do seguinte perfil:

- **Riscos Estratégicos:** são associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perdas substanciais no valor econômico da Companhia;
- **Riscos Operacionais:** são aqueles relacionados a eventos originados na própria estrutura da organização – por meio de seus processos, seu quadro funcional ou seu ambiente de tecnologia – e a eventos externos associados ao aspecto econômico, político, socioambiental, natural ou setorial em que a organização atua; e
- **Riscos Financeiros:** são aqueles relacionados às operações financeiras da Companhia, incluindo riscos de mercado, crédito e liquidez.

Como forma de dar continuidade ao aprimoramento do modelo de gestão de riscos corporativos, em 2014 a Copel intensificou a utilização de seu software de gerenciamento de riscos (SAP-GRC), o qual é integrado ao seu sistema de gestão, e, auxilia no controle dos principais indicadores de risco, alinhando os eventos de risco com seu potencial impacto, propiciando a tomada de decisão dos gestores de riscos nos diversos níveis da Companhia.

Como parte da sistemática para avaliação de riscos de corrupção adotada pela Copel, as unidades operacionais são submetidas anualmente à avaliação de riscos relacionados à corrupção e a erros que possam interferir nos resultados de suas demonstrações financeiras.

Os controles internos são testados pela Auditoria Interna da Controladora visando avaliar a efetividade quanto à mitigação dos riscos identificados. Nesse contexto são consideradas as atividades mais suscetíveis a fraudes, as melhores práticas de auditoria do mercado e a experiência dos auditores. Os resultados de tais testes são reportados à alta administração e, para os casos de não conformidades, são demandadas ações corretivas.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A Companhia também submete seus processos e controles internos à empresa de auditoria independente, a qual realiza novos testes de conformidade dos controles internos, inclusive contra riscos de fraude.

Além de tais procedimentos a Companhia adota como prática a emissão, pelos gestores dos processos, de Certificados de Controles Internos, semestrais e anuais, pelo qual os gerentes formalizam sua ciência quanto às não conformidades encontradas pela Auditoria Interna nos processos sob sua gestão, bem como seu compromisso de regularizá-las.

2.2. Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial

A Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial, criada em 2006, estabelece as diretrizes de sustentabilidade e cidadania empresarial norteadoras das decisões e ações da Companhia. A Política está baseada na missão e valores corporativos, nos Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, além de ser complementar ao Código de Conduta da Copel. Cabe ressaltar que a política passa por revisões e constantes aprimoramentos.

A versão integral da Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial da Copel está disponível no site da Companhia: www.copel.com.

2.3. Referencial Estratégico

A Copel Telecom segue o referencial estratégico da Controladora, descrito a seguir :

Visão : Simplesmente a melhor da década.

Missão : Prover energia e soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade.

Princípios e Valores :

Ética	Resultado de um pacto coletivo que define comportamentos individuais alinhados a um objetivo comum.
Respeito às pessoas	Consideração com o próximo.
Dedicação	Capacidade de se envolver de forma intensa e completa no trabalho, contribuindo para a realização dos objetivos da organização.
Transparência	Prestação de contas das decisões e realizações da Companhia para informar seus aspectos positivos ou negativos a todas as partes interessadas.
Segurança	Ambiente de trabalho saudável em que os empregados e os gestores colaboram para o uso de um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos.
Responsabilidade	Condução da vida da Companhia de maneira sustentável, respeitando os direitos de todas as partes interessadas, inclusive das futuras gerações, e o compromisso com a sustentação de todas as formas de vida.
Inovação	Aplicação de ideias em processos, produtos ou serviços de forma a melhorar algo existente ou construir algo diferente e melhor.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1. Análise macroeconômica

O Brasil fechou o ano de 2014 com 192,0 milhões de acessos em banda larga, um crescimento de 44,0% em relação a dezembro de 2013. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), 58,3 milhões de novos acessos foram ativados no ano passado, num ritmo de duas novas conexões por segundo. Os dados divulgados mostram que a banda larga consolidou-se como o principal carro-chefe das operadoras de telefonia. Em dezembro, o número de celulares no país chegou a 280,7 milhões, somente 3,0% maior do que o apurado no mesmo mês de 2013. Na mesma base de comparação, o crescimento da telefonia fixa foi de 0,2%, para 45,0 milhões de linhas.

Para compensar o baixo crescimento na telefonia, as empresas estão aumentando as suas receitas a partir da banda larga. Por isso, as empresas estão investindo na infraestrutura necessária à prestação do serviço. Na banda larga fixa, os acessos somaram 23,9 milhões em dezembro. Desse total, 1,8 milhões de conexões foram ativadas nos últimos 12 meses, com crescimento de 8,4% no período.

Embora a internet banda larga fixa esteja presente em todo o país, ela ainda é pouco massificada. De 23,9 milhões de acessos, 16,0 milhões estão nas cem maiores cidades. Apenas 10,0% dos municípios brasileiros, os mais populosos, têm mais de 90,0% dos acessos.

A região Sul é responsável por 17,0% dos acessos nacionais, com 4,1 milhões de assinantes. No ranking nacional, Curitiba ocupa a 5ª posição com 532,0 mil acessos, Londrina a 23ª com 154,0 mil, e Maringá a 34ª com 101,0 mil.

A banda larga no Brasil tem apresentado uma evolução significativa nos últimos cinco anos, período em que cresceu nove vezes, passando de 22,0 milhões para 192,0 milhões de acessos. A quantidade de novos acessos ativados a cada ano também aumentou. Em 2010, foram 14,0 milhões e, no ano passado, 58,0 milhões. Esta evolução demonstra o papel fundamental das telecomunicações do Brasil na inclusão social de número cada vez maior de brasileiros.

De acordo com a consultoria de tecnologia eMarketer, em 2015 o mundo deve atingir pela primeira vez a marca de 3,0 bilhões de pessoas conectadas à Internet, o equivalente a 42,4% da população mundial. Até 2018, quase metade do mundo vai acessar a web pelo menos uma vez ao mês.

3.2. Desempenho

Em 2014, totalizou 15.817 km de cabos ópticos de acesso urbano, aumentando significativamente a capilaridade da rede óptica da Copel Telecomunicações. Todos os 399 municípios do Paraná, dois em Santa Catarina, são atendidos por meio de 9.608 km de cabos ópticos interurbanos. Por meio dessa rede, a Companhia propicia velocidade e confiabilidade para 22.574 clientes que contam com serviços de telecomunicações com tecnologias de ponta em fibra óptica.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

4.1. Receita Operacional Líquida

Em 2014, a Receita Operacional Líquida teve acréscimo de R\$ 25,4 milhões, representando 13,5% de aumento em relação a 2013, decorre principalmente do aumento do número de clientes, de 8.270 em 2013 para 22.574 em 2014, sobretudo no mercado varejo com o produto BEL Fibra.

4.2. Custos e Despesas Operacionais

Tiveram acréscimo de R\$ 10,1 milhões em 2014, representando um aumento de 8,0%, influenciados, principalmente por:

- 1) Aumento de R\$ 4,3 milhões em **Pessoal e Administradores**, decorrente principalmente do acréscimo 167 empregados em 2014; e
- 2) Acréscimo de R\$ 3,1 milhões em **Serviços de Terceiros**, devido principalmente do aumento com gastos em comunicação, processamento e transmissão de dados.

4.3. EBITDA ou LAJIDA

Em R\$ mil	2014	2013
Lucro líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora	58.584	47.732
IRPJ e CSLL diferidos	(2.253)	1.213
Provisão para IRPJ e CSLL	22.350	14.661
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	(2.922)	(3.078)
Lajir/Ebit	75.759	60.528
Depreciação e Amortização	28.277	27.968
Lajida/Ebitda	104.036	88.496
Receita Operacional Líquida - ROL	213.163	187.792
Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)	48,8%	47,1%

4.4. Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou decréscimo devido ao menor valor em renda de aplicações financeiras mantidas para negociação.

4.5. Endividamento

As variações da dívida de curto e longo prazo referentes aos empréstimos e financiamentos decorreram das amortizações no período.

Os pagamentos ocorridos no ano totalizaram R\$ 6,6 milhões, sendo R\$ 5,2 de principal e R\$ 1,4 de encargos.

A composição dos empréstimos, financiamentos em curto e longo prazo é:

Saldos (Em R\$ milhões)	2014	2013
Curto prazo	5,7	5,2
Longo prazo	27,4	33,6
Total	33,2	38,9

4.6. Lucro Líquido

Em 2014, a Copel Telecom obteve lucro líquido de R\$ 58,6 milhões, sendo 22,7% maior que o obtido no exercício anterior, de R\$ 47,7 milhões.

4.7. Valor Adicionado

No exercício de 2014, a Copel Telecom apurou R\$ 228,7 milhões de Valor Adicionado Total, 15,2% superior ao apurado no ano anterior. A demonstração, na íntegra, encontra-se nas Demonstrações Financeiras.

Distribuição do Valor Adicionado	2014	2013	Variação %
Acionistas	8,5%	8,0%	6,3
Retido	17,1%	16,0%	6,9
Terceiros	3,6%	4,1%	(12,2)
Pessoal	33,3%	35,4%	(5,9)
Governo	37,5%	36,5%	2,7
Estadual e Municipal	46,3%	45,7%	1,3
Federal	53,7%	54,3%	(1,1)
Total	100,0%	100,0%	-

4.8. Programa de Investimentos

Em 2014, o investimento da Copel Telecom foi de R\$ 107,5 milhões, 45,1% maior que em 2013, que foi de R\$ 74,1 milhões. O investimento previsto para 2015 é da ordem de R\$ 107,7 milhões.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



5. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

5.1. Força de trabalho

Os 601 empregados do quadro próprio da Copel Telecom estão distribuídos em três carreiras: profissional de nível médio (203 empregados), profissional técnico de nível médio (195 empregados) e profissional de nível superior (203 empregados). A Companhia vem redimensionando seu quadro funcional, tendo admitido 67 novos empregados em 2014, mediante concurso público. Durante o mesmo período, 10 empregados desligaram-se da Companhia, e 167 foram incorporados de outras subsidiárias da Copel. A taxa de rotatividade foi de 8,9% em 2014 e 7,6% em 2013.

• Desenvolvimento de Pessoal

O Desenvolvimento de Pessoal se desdobra em programas corporativos, cursos de formação e obrigatórios. Em 2014, a Copel Telecom investiu R\$ 0,6 milhões em Treinamento e Desenvolvimento - T&D, em ações voltadas aos seus empregados e público estratégico. As ações de T&D da Companhia resultaram no registro de 2.088 participações.

No que se refere à liderança, no ano de 2014 foram concluídas duas turmas do curso MBA Executivo em Gestão Empresarial, realizado *in company*, e que contou com a participação de 06 empregados.

Também neste ano, a Universidade Copel – UniCOPEL, que tem por objetivo definir políticas e diretrizes de educação corporativa visando a melhor execução das estratégias corporativas, bem como atuar no desenvolvimento de programas educacionais para a liderança com base nos direcionamentos estratégicos da Companhia, aderiu ao *Principles for Responsible Management Education* – PRME, iniciativa lançada em 2007 pelo Pacto Global das Nações Unidas durante a Cúpula de Líderes, que tem como missão inspirar e defender a educação executiva responsável, pesquisar e refletir sobre as lideranças globalmente.

A Copel Telecom possui também o programa Babel, custeado parcialmente pela Companhia, que tem por finalidade propiciar a obtenção de proficiência para os empregados que necessitem do uso de um idioma estrangeiro para exercer suas atividades na Companhia. Em 2014, 26 empregados participaram do programa.

• Benefícios

Entre os benefícios concedidos diretamente pela Copel Telecom a todos os empregados, além dos previstos pela legislação, destacam-se: auxílio-educação, adiantamento de férias e pagamento adicional de mais 1/3 da remuneração, além dos valores obrigatórios previstos em Lei, adiantamento da primeira parcela do 13º salário no mês de janeiro, participação nos lucros e resultados, incentivo à qualidade de vida, com iniciativas como o Coral da Copel e os Jogos Internos, auxílio-alimentação e refeição, vale lanche, auxílio-creche, auxílio a empregados com deficiência e a empregados com dependentes deficientes, complementação de auxílio doença, além de outros benefícios proporcionados pelo convênio existente



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



entre a Copel e o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Adicionalmente, por meio da Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, da qual a Controladora é mantenedora, há concessão de: plano de previdência privada, adicional ao valor da previdência oficial, e plano de assistência médico-hospitalar e odontológica. A Fundação Copel disponibiliza, ainda, uma carteira de empréstimos aos seus participantes, obedecendo às disposições legais que regem as aplicações das reservas do seu fundo previdenciário.

• **Política salarial**

As práticas de remuneração, reconhecimento e incentivo estão baseadas no modelo de remuneração estruturado pela Companhia, apoiando-se em dois pilares: remuneração fixa (comparação de mercado e mérito) e variável (Participação dos Empregados nos Lucros e/ou Resultados - PLR). A PLR dos empregados da Copel ocorre de acordo com a Lei Federal nº 10.101/2000, o Decreto Estadual nº 1.978/2007 e a Lei Estadual nº 16.560/2010, sendo o distribuído de forma igualitária a cada empregado. A proporção entre o menor salário praticado pela Companhia em dezembro de 2014 (R\$ 1.837,91) e o salário mínimo nacional vigente naquela data (R\$ 724,00) era de duas vezes e meia, não havendo diferença significativa no mesmo período relativamente à proporção de salário-base entre homens e mulheres.

• **Riscos trabalhistas**

Além de cumprir totalmente com suas obrigações trabalhistas, garantindo aos empregados os seus direitos instituídos pela legislação, a Controladora realiza uma série de ações, com o intuito de reduzir os riscos trabalhistas, dentre as quais destacamos:

- Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral – Cadam: instituída com o objetivo de estabelecer regras para investigação e tratamento das denúncias de assédio moral, garantindo a imparcialidade nas análises dos processos;
- Ouvidoria: por meio deste canal, qualquer pessoa, mesmo que não seja empregado da Copel Telecom, pode solicitar informações, dar sugestões, fazer reclamações, denúncias e questionamentos em relação à Companhia.
- Canal de Comunicação Confidencial: canal que pode ser utilizado por empregados, gerentes, diretores, estagiários, contratados e demais partes interessadas. O objetivo desse recurso é a comunicação de irregularidades relacionadas à contabilidade, auditoria e controles internos, bem como sobre o descumprimento de dispositivos legais e regulamentares e de normas internas da Copel.
- Conselho de Orientação Ética - Coe: este canal é formado por empregados indicados pela Copel e coordenado por pessoa da sociedade civil com notório conhecimento sobre o assunto. O grupo avalia denúncias sobre descumprimento do Código de Conduta e tem prazo máximo para resposta final com as orientações pertinentes.
- a Controladora se relaciona com sindicatos representativos das diversas classes de trabalhadores e, ao longo do ano, promove reuniões para discussão de assuntos de interesse mútuo. Por ocasião da



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



data base (outubro) esse relacionamento se intensifica quando os sindicatos e Copel discutem as reivindicações para chegar ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT. O cumprimento das cláusulas dos ACTs mitiga possíveis problemas com sindicatos e empregados; e

- as dispensas por justa causa são precedidas de processo administrativo sumário, regulado por norma administrativa interna, que garante ao empregado o direito de defesa.

• **Diálogo com o Público Interno**

Anualmente a Copel Telecom, através de sua Controladora, realiza a Pesquisa de Opinião do Empregado - POE, como forma de ouvir seus profissionais, bem como identificar expectativas e necessidades de melhoria no ambiente de trabalho.

A pesquisa divide-se em 3 Dimensões: Indivíduo, Ambiente de Trabalho e Empresa. Em cada uma das Dimensões são investigados diferentes fatores, como motivação em relação ao trabalho, satisfação em relação a salários e benefícios, relacionamento com colegas e gerentes, desempenho da Diretoria, entre outros desta natureza.

Os resultados da pesquisa foram desdobrados e divulgados a todos os empregados. Os pontos de atenção estão sendo tratados pela Copel Telecom em parceria com a Controladora.

• **Programa Nossa Energia**

O Nossa Energia é o programa de gestão de desempenho da Copel, sendo composto por dois eixos: Competências Organizacionais, relacionado aos comportamentos esperados de cada empregado, e Resultados, que está associado à produtividade e é formado pelas metas corporativas desdobradas até o nível de Superintendência.

De acordo com o Nossa Energia, o desempenho de cada empregado associa-se a um dos três grupos de desempenho definidos pela Controladora. Esses grupos servem como subsídio para a aplicação de diferentes tratativas em relação à Carreira e Remuneração e ao Desenvolvimento Profissional, tais como promoções funcionais, meritocracia, adequação funcional, conferências, treinamentos, bolsas para pós graduação e línguas estrangeiras, entre outros.

O programa foi implantado em 2013 e, no ciclo de 2014 teve melhorias pontuais e assertivas proporcionadas pela experiência do ciclo de implantação e pelas práticas de gestão de desempenho na Companhia. Neste sentido, o Nossa Energia, a cada ciclo, permitirá aprendizados e, assim, aprimoramentos que visam o atingimento dos seus objetivos e maior aderência com a cultura e realidade da Copel Telecom.

5.2. Fornecedores

Desde 2005, a Companhia vem estruturando formas de dinamizar o relacionamento com os fornecedores e melhorar o processo de gestão da cadeia de suprimentos, adotando em seus editais alguns critérios



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



relacionados a questões socioambientais, como a vedação de trabalho infantil, o respeito ao meio ambiente, a implantação de requisitos mínimos para destinação de resíduos potencialmente poluidores, dentre outros.

Principais ações em 2014

- Identificação e avaliação de fornecedores críticos, considerando aspectos legais, financeiros, ambientais, de saúde e segurança no trabalho, segurança da população, de imagem da empresa, da percepção do cliente e sociedade, e dos processos envolvidos.
- Consulta a Lista Suja do Ministério do Trabalho e Emprego para contratação de fornecedores como prevenção ao risco de envolvimento da empresa como corresponsável em processos contra empregadores que utilizaram mão-de-obra escrava.
- **Manual do fornecedor**

O manual tem a finalidade de orientar os fornecedores quanto a questões cotidianas da Companhia, aprimorar o relacionamento entre as partes e buscar o alinhamento dos princípios e diretrizes relacionados ao processo da cadeia de suprimentos. O documento pode ser acessado no site www.copel.com.

5.3. Educação para sustentabilidade

Rede Copel de Agentes para Sustentabilidade

A Rede Copel de Agentes para a Sustentabilidade atua na mobilização, sensibilização e conscientização do público interno para questões afetas à sustentabilidade.

Seminário Copel de Boas Práticas Socioambientais

O V Seminário Copel de Boas Práticas Socioambientais, focou na temática da sustentabilidade como geradora de valor e contou com a apresentação de palestras de renomados profissionais contribuindo para o processo de compartilhamento e envolvimento de empregados da Copel e público externo para questões socioambientais e de sustentabilidade.

Feira Copel de Boas Práticas Socioambientais

Em paralelo ao V Seminário Copel de Boas Práticas Socioambientais, foi realizada a II Feira Copel de Boas Práticas Socioambientais, que contou com a participação de 26 expositores, assim distribuídos: 3 empresas, 5 instituições de ensino e pesquisa, 5 institutos empresariais, 11 instituições sociais e 3 parceiros estratégicos. A Feira foi visitada por aproximadamente 400 pessoas

Troféu Susie Pontarolli

O Troféu Susie Pontarolli de Sustentabilidade tem por objetivo reconhecer e apoiar iniciativas que visam contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e melhoria de qualidade de vida. A 2ª Edição do Troféu, oportunizou a participação de empregados e fornecedores e premiou as três melhores práticas nas Categorias:

- Categoria Empregados - onde os prêmios em dinheiro deverão ser destinados, exclusivamente, para a manutenção ou ampliação dos projetos vencedores.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



- Categoria Fornecedores Consciente - visa destacar projetos em prol da comunidade ou de seus empregados como forma de valorização da pessoa, de estímulo à igualdade e justiça social.

5.4. Projetos e Programas Corporativos

- **Incentivos Fiscais**

A Copel Telecom, através de renúncia fiscal, incentiva diversos projetos de incentivo à cultura (Lei Rouanet), ao esporte (Lei de Incentivo ao Esporte) ou a projetos sociais atinentes ao estatuto da criança e do adolescente (FIA - Fundo da Infância e do Adolescente), ao estatuto do idoso (Fundo do Idoso) ou a projetos voltados ao desenvolvimento da saúde (Pronon e Pronas).

O destaque é o apoio ao TOP 2016, programa que pretende tornar o Paraná referência no Brasil no esporte olímpico e paralímpico, valorizando os talentos esportivos do Estado, bem como contribuir no desenvolvimento social, proporcionando esporte, saúde e educação para os jovens.

- **Voluntariado Corporativo – EletriCidadania**

O Programa permite que os empregados utilizem até 4 horas mensais do seu tempo de trabalho para a execução, de forma voluntária e espontânea, de ações comunitárias que, muito além do simples assistencialismo, levem ao desenvolvimento sustentável da sociedade em todos os aspectos, sejam eles culturais, educacionais ou profissionais. Em 2014 foram realizadas 125 horas de voluntariado.

- **Programa Corporativo de Acessibilidade**

O Programa Corporativo de Acessibilidade tem o objetivo de tornar a Companhia rigorosamente adaptada no que diz respeito às questões de acessibilidade, por meio de reformas, projetos arquitetônicos e urbanísticos, implementação de recursos tecnológicos, aplicação de treinamento e campanhas educativas, para que seus empregados e partes interessadas, com algum tipo de deficiência, tenham pleno acesso às suas instalações, informações e serviços.

- **Emissões**

A Copel Telecom, através da sua Controladora, elabora anualmente o inventário de gases do efeito estufa - GEE da Companhia, baseado no programa brasileiro GHG Protocol. O resultado dos inventários de emissões de GEE da Copel estão disponíveis no site do GHG Protocol: www.registropublicodeemissoes.com.br. Desde 2012 os inventários passam por verificação de entidade externa, para validação e certificação, dando maior transparência às informações.

Em 2014, por meio do Comitê Gestor de Mudanças Climáticas, foram desenvolvidas ações para padronização das informações para compor o inventário, visando a sua melhoria. Além disso, foram



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



realizados treinamentos internos para disseminar os conhecimentos sobre gestão de riscos e oportunidades em mudanças climáticas.

Está em andamento a atualização da Agenda Copel de Mudanças Climáticas, documento que traz os compromissos, gestão e diretrizes sobre o tema de mudanças climáticas dentro da Companhia, disponível no site: <http://www.copel.com>.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**6. BALANÇO SOCIAL**

		2014		2013	
1 - BASE DE CÁLCULO					
NE 15	Receita Líquida - RL	213.163		187.792	
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS					
		% Sobre RL		% Sobre RL	
NE 16.1	Remuneração dos administradores	1.382	0,6	586	0,3
	Remuneração dos empregados	49.479	23,2	46.561	24,8
	Alimentação (Auxílio alimentação e outros)	5.767	2,7	5.251	2,8
	Encargos sociais compulsórios	15.898	7,5	15.353	8,2
	Plano previdenciário	4.169	2,0	4.243	2,3
	Saúde (Plano assistencial)	6.246	2,9	5.136	2,7
	Capacitação e desenvolvimento profissional	176	0,1	591	0,3
NE 16.1	Participação nos lucros e/ou resultados	6.258	2,9	3.872	2,1
NE 16.1	Indenizações Trabalhistas	301	0,1	1.931	1,0
(1)	Outros benefícios	387	0,2	326	0,2
Total		90.063	42,3	83.850	44,7
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS					
		% Sobre RL		% Sobre RL	
	Cultura	470	0,2	311	0,2
	Esporte	95	0,0	50	0,0
	Outros	192	0,1	59	0,0
Total das contribuições para a sociedade		853	0,4	420	0,2
Tributos (excluídos encargos sociais)		73.436	34,5	61.212	32,6
Total		74.289	34,9	61.632	32,8

NE - Nota Explicativa



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



				2014	2013		
4 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL							
Empregados no final do período				601	434		
Admissões durante o período				67	15		
Escolaridade dos empregados(as):				Total	Homens	Mulheres	Total
Total Superior e extensão universitária				356	264	92	250
Total 2º Grau				240	209	31	181
Total 1º Grau				5	5	0	3
Faixa etária dos empregados(as):							
De 18 até 30 anos (exclusive)				78	57		
De 30 até 45 anos (exclusive)				278	215		
De 45 até 60 anos (exclusive)				242	161		
Acima de 60 anos				3	1		
Mulheres que trabalham na empresa				123	90		
% Mulheres em cargos gerenciais:							
em relação ao nº total de mulheres				9,8	7,8		
em relação ao nº total de gerentes				24,0	17,1		
Negros(as) que trabalham na empresa				51	33		
% Negros(as) em cargos gerenciais:							
em relação ao nº total de negros(as)				-	-		
em relação ao nº total de gerentes				-	-		
Portadores(as) de necessidades especiais				10	7		
Dependentes				1.034	799		
(2)	Terceirizados			39	38		
(3)	Aprendiz (es)			-	1		
(3)	Estagiários(as)			21	18		
Nº de processos trabalhistas em andamento no final do exercício				132	56		
Nº de processos trabalhistas encerrados no exercício				16	14		
5 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL							
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa				12	14		
Número total de Acidentes de Trabalho (inclui acidentes com contratados)				2	2		

NE - Nota Explicativa



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



	2014	Metas 2015
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por	direção e gerências	direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	todos + Cipa	todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	incentiva e segue a OIT	incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	todos	todos
A participação dos lucros ou resultados contempla:	todos	todos
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	são exigidos	serão exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	organiza e incentiva	organizará e incentivará
6- GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA	2014	2013
Valor adicionado total a distribuir	228.709	198.499
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		
Terceiros	3,6%	4,1%
Pessoal	33,3%	35,4%
Governo	37,5%	36,5%
Acionistas	8,5%	8,0%
Retido	17,1%	16,0%

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

• A partir de 2010, o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase não mais prescreve seu modelo padrão de Balanço Social por entender que esta ferramenta e metodologia já se encontram amplamente difundidas entre empresas, consultorias e institutos que promovem a responsabilidade social corporativa no Brasil. Assim sendo, a Copel, que já utilizava este modelo desde 1999, resolveu, fundamentada na orientação do Ibase, melhorar sua demonstração de Balanço Social, abordando também informações solicitadas na NBCT 15, visando à transparência de suas informações.

• As notas explicativas - NEs são parte integrante das Demonstrações Financeiras e também contêm outras informações de natureza socioambiental não contempladas neste Balanço Social.

(1) O item Outros benefícios é composto por: Auxílio doença complementar, Auxílio maternidade prorrogado, Seguros, Vale transporte excedente e Auxílio invalidez, Morte acidental, Auxílio creche, Auxílio educação, Cultura e Segurança e Medicina no trabalho.

(2) Este número corresponde ao total de trabalhadores terceirizados contratados no período independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados. Também não contempla os terceiros que atuam na expansão do sistema da Copel Telecom.

(3) Não compõem o quadro de empregados.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



7. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente JONEL NAZARENO IURK
Secretário Executivo ADIR HANNOUCHE
Membro REINHOLD STEPHANES

CONSELHO FISCAL

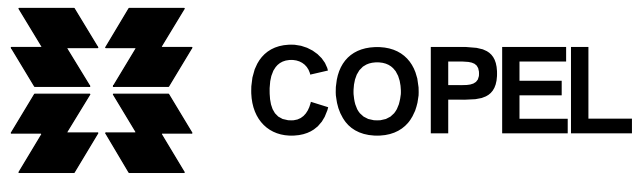
Presidente JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA
Membros Titulares GEORGE HERMANN RODOLFO TORMIN
JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO
Membros Suplentes OSNI RISTOW
ROBERTO BRUNNER
GILMAR MENDES LOURENÇO

DIRETORIA

Diretor Presidente ADIR HANNOUCHE
Diretor de Finanças LUIZ EDUARDO DA VEIGA SEBASTIANI
Diretor Adjunto MAURICIO DAYAN ARBETMAN

CONTADOR

Contador - CRC-PR-050637/O EVANDRO JORGE DOMINSKI



Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

Inscrição Estadual 90233099-28

Subsidiária Integral da Companhia Paranaense de Energia

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158- Bloco A - Mossunguê - Curitiba - PR

CEP 81200-240

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2014



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados Abrangentes	6
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	8
Demonstrações do Valor Adicionado	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
1 Contexto Operacional	11
2 Base de Preparação	11
3 Principais Políticas Contábeis	13
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	17
5 Clientes	17
6 Tributos	18
7 Depósitos judiciais	20
8 Imobilizado	20
9 Intangível	21
10 Obrigações sociais e trabalhistas	22
11 Empréstimos e Financiamentos	22
12 Benefícios Pós-Emprego	23
13 Provisões para Litígios e Passivo Contingente	28
14 Patrimônio Líquido	29
15 Receita Operacional Líquida	30
16 Custos e Despesas Operacionais	30
17 Resultado Financeiro	32
18 Instrumentos Financeiros	32
19 Transações com Partes Relacionadas	36
20 Seguros	37
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	38
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	40



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Patrimoniais

levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.820	10.481
Clientes	5	33.295	27.983
Outros créditos		3.494	2.799
Estoques		17.684	10.046
Imposto de renda e contribuição social	6.1	667	6.936
Outros tributos a recuperar	6.3	3.464	3.869
Despesas antecipadas	-	58	352
		64.482	62.466
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Clientes	5	30.042	11.974
Depósitos judiciais	7	5.499	4.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	23.885	15.923
Outros tributos a recuperar	6.3	6.022	4.999
		65.448	37.185
Imobilizado	8	443.690	365.977
Intangível	9	15.927	15.223
		525.065	418.385
TOTAL DO ATIVO		589.547	480.851

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**Balancos Patrimoniais**

levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (continuação)

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	10	20.189	14.105
Fornecedores		19.733	8.120
Obrigações fiscais	6.3	6.682	5.467
Empréstimos e financiamentos	11	5.737	5.241
Dividendos a pagar		31.300	21.585
Benefícios pós-emprego	12	1.313	1.047
Outras contas a pagar		751	775
		85.705	56.340
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações fiscais	6.3	3.673	2.855
Empréstimos e financiamentos	11	27.431	33.622
Benefícios pós-emprego	12	50.277	31.222
Provisões para litígios	13	5.304	3.873
		86.685	71.572
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14	240.398	240.398
Adiantamento para futuro aumento de capital- Afac		36.100	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(16.876)	(5.795)
Reserva legal		12.022	9.093
Reserva de retenção de lucros		145.513	109.243
		417.157	352.939
TOTAL DO PASSIVO		589.547	480.851

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Demonstrações de Resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

em milhares de reais

OPERAÇÕES CONTINUADAS	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	213.163	187.792
Custos Operacionais	16	(82.987)	(81.820)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		130.176	105.972
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	16	(9.242)	(7.240)
Despesas gerais e administrativas	16	(42.690)	(34.767)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	(2.485)	(3.437)
		(54.417)	(45.444)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		75.759	60.528
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	17	4.508	5.324
Despesas financeiras	17	(1.586)	(2.246)
		2.922	3.078
LUCRO OPERACIONAL		78.681	63.606
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Imposto de renda e contribuição social	6.4	(22.350)	(14.661)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.4	2.253	(1.213)
		(20.097)	(15.874)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		58.584	47.732

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Demonstrações de Resultados Abrangentes
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		58.584	47.732
Outros resultados abrangentes			
Itens que nunca serão reclassificados para o resultado			
Perdas com passivos atuariais benefícios pós-emprego	14.2	(16.790)	(10.506)
Tributos sobre outros resultados abrangentes	14.2	5.709	3.572
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		(11.081)	(6.934)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		47.503	40.798

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Total
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2013		240.398	-	1.139	6.706	79.902	-	328.145
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	47.732	47.732
Outros resultados abrangentes								
Perdas atuariais, líquidas de tributos		-	-	(6.934)	-	-	-	(6.934)
Resultado abrangente total do exercício	14.2	-	-	(6.934)	-	-	47.732	40.798
Destinação proposta à A.G.O.:								
Reserva legal	14.3	-	-	-	2.387	-	(2.387)	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	(16.004)	(16.004)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	29.341	(29.341)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013		240.398	-	(5.795)	9.093	109.243	-	352.939
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	58.584	58.584
Outros resultados abrangentes								
Perdas atuariais, líquidas de tributos	14.2	-	-	(11.081)	-	-	-	(11.081)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	(11.081)	-	-	58.584	47.503
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		-	36.100	-	-	-	-	36.100
Destinação proposta à A.G.O.:								
Reserva legal	14.3	-	-	-	2.929	-	(2.929)	-
Juros sobre o capital próprio	14.3	-	-	-	-	-	(17.925)	(17.925)
Dividendos	14.3	-	-	-	-	-	(1.460)	(1.460)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	36.270	(36.270)	-
Saldo		240.398	36.100	(16.876)	12.022	145.513	-	417.157

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

em milhares de reais

	NE nº	31.12.2014	31.12.2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		58.584	47.732
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais			
Depreciação	8.2	24.308	24.404
Amortização	9.1	3.969	3.564
Variações monetárias não realizadas - líquidas		921	2.122
Imposto de renda e contribuição social	6.4	22.350	14.661
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2.1	(2.253)	1.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.3	1.023	866
Provisão para litígios	16.3	2.013	3.054
Provisão para benefícios pós-emprego	12.4	10.415	9.379
Resultado das baixas de imobilizado	8.2	603	1.404
Resultado das baixas de intangível	9.1	-	2.964
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		(24.403)	(22.174)
Depósitos judiciais		(1.210)	(3.253)
Outros créditos		(695)	(362)
Estoques		(7.638)	599
Imposto de renda e contribuição social		6.269	(4.189)
Outros tributos correntes a recuperar		(414)	3.210
Despesas antecipadas		294	(8)
Aumento (redução) dos passivos			
Obrigações sociais e trabalhistas		6.084	(11.288)
Fornecedores		11.613	(6.361)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(22.350)	(14.661)
Outras obrigações fiscais		2.033	3.830
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.3	(1.382)	(1.536)
Benefícios pós-emprego	12.4	(7.884)	(7.863)
Outras contas a pagar		(25)	467
Provisões para litígios	13.1	(582)	(150)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		81.643	47.624
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições no imobilizado	8.2	(102.929)	(72.991)
Adições no intangível	9.1	(4.572)	(1.105)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(107.501)	(74.096)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingresso de empréstimos obtidos com terceiros	11.3	-	12.665
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital		36.100	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos		(5.233)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(9.670)	(2.401)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		21.197	10.264
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(4.661)	(16.208)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	10.481	26.689
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	5.820	10.481
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(4.661)	(16.208)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Demonstrações do Valor Adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	31.12.2014	31.12.2013
Receitas		
Serviços de Telecomunicações e outros serviços	261.940	223.696
Receita de construção	100.741	69.587
Outras receitas	359	227
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.023)	(866)
	362.017	292.644
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Material, insumos e serviços de terceiros	23.082	19.751
Custo de construção	82.806	52.907
Perda / Recuperação de valores ativos	48	700
Outros insumos	5.588	4.619
	111.524	77.977
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	250.493	214.667
(-) Depreciação e amortização	28.277	27.968
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	222.216	186.699
(+) Valor adicionado transferido		
Receitas financeiras	4.508	5.324
Outras receitas	1.985	6.476
	6.493	11.800
	228.709	198.499

(continua)

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****Demonstrações do Valor Adicionado**

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (continuação)

em milhares de reais

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31.12.2014	%	31.12.2013	%
Pessoal				
Remunerações e honorários	50.871		47.185	
Planos previdenciário e assistencial	10.416		9.379	
Auxílio alimentação e educação	5.543		4.893	
Encargos sociais - FGTS	3.545		3.439	
Indenizações trabalhistas	301		1.931	
Participação nos lucros e/ou resultados	6.258		3.872	
Apropriação no imobilizado e no intangível em curso	(780)		(492)	
	76.154	33,3	70.207	35,4
Governo				
Federal	46.075		39.398	
Estadual	38.856		32.690	
Municipal	857		431	
	85.788	37,5	72.519	36,5
Terceiros				
Juros e multas	1.570		2.246	
Arrendamentos e aluguéis	5.846		5.446	
Doações, subvenções e contribuições	767		349	
	8.183	3,6	8.041	4,1
Acionistas				
Remuneração do capital próprio	17.925		16.004	
Dividendos propostos	1.460		-	
Lucros retidos na empresa	39.199		31.728	
	58.584	25,6	47.732	24,0
	228.709	100,0	198.499	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecom ou Companhia), com sede na rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Curitiba, Estado do Paraná, é uma sociedade anônima, de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia - (Copel ou Controladora), tendo como ramo de atividade:

Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações;

Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;

Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infraestrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos.

Contrato de autorização

A Copel Telecom, através do Ato nº 2.544 de 04.05.2012, obteve autorização da Anatel para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia - SCM em todo território nacional, o que habilita a expansão de suas operações e o desenvolvimento de novos negócios. Atualmente presta serviços nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07.04.2015.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo; e
- O valor do passivo assistencial líquido é reconhecido pela dedução do valor justo dos ativos do plano do valor presente da obrigação atuarial calculada por atuário contratado.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel Telecom e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NE nº 3.7 - Intangível; e

2.4.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo exercício financeiro, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- NEs nºs 3.2 - Instrumentos Financeiros.
- NE nº 3.3 - Clientes (PCLD);
- NEs nºs 3.5 e 6.2 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- NEs nºs 3.6 e 8 - Imobilizado;
- NEs nºs 3.7 e 9 - Intangível;
- NEs nºs 3.9 e 12 - Benefícios Pós-Emprego; e
- NEs nºs 3.10 e 13 - Provisões para Litígios e Passivo Contingente.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3 Principais Políticas Contábeis

3.1 Mudanças nas políticas contábeis

Durante o exercício de 2014, o CPC emitiu revisões de pronunciamentos as quais não produziram efeitos nas principais políticas contábeis e nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo acrescido ou deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado para instrumentos financeiros com mercado ativo e aos sem cotação disponível no mercado, os valores justos são apurados pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

Ativos financeiros

3.2.1 Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento financeiro é assim classificado se for designado como mantido para negociação no seu reconhecimento inicial e se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.2.2 Empréstimos e recebíveis

Ativos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, reconhecidos pelo método do custo amortizado com base na taxa de juros efetiva.

Passivos financeiros

3.2.3 Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado.

Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3.2.4 Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.5 Baixas de passivos financeiros

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.3 Clientes

São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis e são contabilizados com base no regime de competência.

Os saldos de parcelamento de débitos de clientes são trazidos a valor presente, considerando o montante a ser descontado, as datas de realização, as datas de liquidação e a taxa de desconto.

O saldo de clientes é apresentado líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD, reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

3.4 Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais no almoxarifado classificados no ativo circulante e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo imobilizado, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus valores de realização.

3.5 Tributos

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS e Imposto sobre Serviços - ISS às alíquotas vigentes, assim como à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e pela Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da Cofins são apresentados deduzindo os custos operacionais na demonstração do resultado.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do ICMS, PIS e da Cofins relacionados às aquisições de bens são apresentados deduzindo o custo de aquisição dos respectivos ativos.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base no resultado tributável às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

Para fins de apuração dos resultados tributáveis foi adotado o Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, ou seja, considerou-se os critérios contábeis da Lei 6.404/76, antes das alterações da Lei 11.638/07. A Companhia, em 2014 não optou pela adoção inicial da Lei 12.973 de 13.05.2014.

O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva, para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

3.6 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, incluindo gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os bens do ativo imobilizado estão depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela vida útil estimada. Os valores residuais e a depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

3.7 Intangível

Os itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido de amortização acumulada, incluindo gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3.8 Dividendos

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

A distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício.

O dividendo adicional proposto corresponde à parcela do valor proposto pela Administração à Assembleia Geral Ordinária - AGO, excedente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos no estatuto social. Em atendimento ao disposto na ICPC nº 08, é mantido em reserva específica no patrimônio líquido até a deliberação definitiva por parte da AGO, quando então é reconhecido como dívida no passivo circulante.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado no momento do seu registro em contas a pagar.

3.9 Benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina planos de benefícios a empregados. Os valores destes compromissos atuariais (contribuições, custos, passivos e/ou ativos) são calculados anualmente por atuário independente, com data base que coincide com o encerramento do exercício e são registrados nos termos do CPC 33 (R1) e IAS 19 R - Benefícios a Empregados.

A adoção do método da unidade de crédito projetada agrega cada ano de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, somando-se até o cálculo da obrigação final.

Os ativos do plano de benefícios são avaliados pelos valores de mercado (marcação a mercado).

São utilizadas outras premissas atuariais que levam em conta tabelas biométricas e econômicas, além de dados históricos dos planos de benefícios, obtidos da Fundação Cope de Previdência e Assistência, entidade que administra estes planos.

Ganhos ou perdas atuariais, motivados por alterações de premissas e/ou ajustes atuariais, são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

3.10 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja mais provável que sim do que não ocorrer.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração da Companhia, complementados pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



3.11 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa à cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976. Sua constituição ocorre mediante retenção do remanescente do lucro líquido do exercício, após a reserva legal, os juros sobre o capital próprio e os dividendos.

3.12 Novas normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

Uma série de novas normas, alterações e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º.01.2015 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

Aquela que pode ser relevante para a Companhia é a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. A Companhia não planeja adotar esta norma de forma antecipada.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e bancos conta movimento	4.319	2.611
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.501	7.870
	5.820	10.481

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas, em média, à taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 Clientes

	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.12.2014	Saldo 31.12.2013
Clientes	19.767	10.260	36.353	66.380	43.211
PCLD (5.1)	-	-	(3.043)	(3.043)	(3.254)
	19.767	10.260	33.310	63.337	39.957
			Circulante	33.295	27.983
			Não circulante	30.042	11.974



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**5.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Saldo em 1º.01.2013	Adições	Perdas	Saldo em 31.12.2013	Adições	Perdas	Saldo em 31.12.2014
PCLD	3.221	866	(833)	3.254	1.023	(1.234)	3.043
	3.221	866	(833)	3.254	1.023	(1.234)	3.043

6 Tributos**6.1 Imposto de renda e contribuição social**

	31.12.2014	31.12.2013
Ativo circulante		
IR e CSLL a compensar	23.017	21.597
IR e CSLL a compensar com o passivo	(22.350)	(14.661)
	667	6.936
Passivo circulante		
IR e CSLL a recolher	22.350	14.661
IR e CSLL a compensar com o ativo	(22.350)	(14.661)
	-	-

6.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos**6.2.1 Mutação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Saldo em 1º.01.2013	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos no patrimônio líquido	Outros	Saldo em 31.12.2013	Reconhecidos no resultado do exercício	Outros	Saldo em 31.12.2014
Ativo não circulante								
Planos previdenciário e assistencial	7.445	541	-	-	7.986	844	-	8.830
Efeitos CPC 33 - benefícios a empregados	-	-	2.985	-	2.985	-	5.709	8.694
Outras adições temporárias								
Provisões para litígios	330	987	-	-	1.317	486	-	1.803
PSDV	3.898	(3.898)	-	-	-	-	-	-
PCLD	1.095	11	-	-	1.106	(72)	-	1.034
Provisão para participação nos lucros e/ou resultados	497	819	-	-	1.316	811	-	2.127
INSS - liminar sobre depósito judicial	-	305	-	666	971	278	-	1.249
Outros	305	49	-	-	354	(111)	-	243
	13.570	(1.186)	2.985	666	16.035	2.236	5.709	23.980
(-) Passivo não circulante								
Efeitos CPC 33 - benefícios a empregados	587	-	(587)	-	-	-	-	-
Efeitos CPC 38 - Instrumentos financeiros	85	27	-	-	112	(17)	-	95
	672	27	(587)	-	112	(17)	-	95
Líquido	12.898	(1.213)	3.572	666	15.923	2.253	5.709	23.885



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



6.2.2 Realização dos créditos fiscais diferidos

2015	1.757
2016	3.759
2017	1.398
2018	1.398
2019	1.398
2020 a 2022	2.734
2023 a 2025	11.441
	23.885

O crédito fiscal oriundo do plano previdenciário e assistencial foi calculado sob a provisão atuarial apurada por avaliação atuarial preparada anualmente por atuário independente. Os tributos diferidos sobre as provisões para litígios serão realizados em virtude das decisões judiciais.

6.3 Outros tributos a recuperar e a recolher

	31.12.2014	31.12.2013
Ativo circulante		
ICMS a recuperar	3.241	3.664
PIS/Pasep e Cofins a compensar	236	218
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o passivo	(13)	(13)
	3.464	3.869
Ativo não circulante		
ICMS a recuperar	5.954	4.930
Outros tributos a compensar	68	69
	6.022	4.999
Passivo circulante		
ICMS a recolher	3.818	1.895
PIS/Pasep e Cofins a recolher	1.486	762
PIS/Pasep e Cofins a compensar com o ativo	(13)	(13)
IRRF sobre JSCP	457	2.451
Outros tributos	934	372
	6.682	5.467
Passivo não circulante		
INSS a recolher - liminar sobre depósito judicial	3.673	2.855
	3.673	2.855

6.4 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

	31.12.2014	31.12.2013
Lucro antes do IRPJ e CSLL	60.756	63.606
IRPJ e CSLL (34%)	(20.657)	(21.626)
Efeitos fiscais sobre:		
Juros sobre o capital próprio	-	5.441
Despesas indedutíveis	(25)	-
Incentivos fiscais	544	287
Outros	41	24
IRPJ e CSLL correntes	(22.350)	(14.661)
IRPJ e CSLL diferidos	2.253	(1.213)
Alíquota efetiva - %	33,1%	25,0%



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



7 Depósitos judiciais

	31.12.2014	31.12.2013
Fiscais	4.463	3.659
Trabalhistas	676	270
Cíveis	360	360
	5.499	4.289

8 Imobilizado

8.1 Imobilizado por classe de ativos em serviço e em curso

	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2014	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2013
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	525.105	(326.023)	199.082	493.565	(304.932)	188.633
Veículos	6.170	(4.464)	1.706	5.889	(3.794)	2.095
Móveis e utensílios	5.883	(2.303)	3.580	2.743	(2.264)	479
Edificações	1.737	(1.302)	435	1.737	(1.261)	476
Terrenos	181	-	181	181	-	181
	539.076	(334.092)	204.984	504.115	(312.251)	191.864
Em curso	238.706	-	238.706	174.113	-	174.113
	777.782	(334.092)	443.690	678.228	(312.251)	365.977

8.2 Mutação do imobilizado

Saldos	Imobilizado		Total
	em serviço	em curso	
Em 1º.01.2013	204.316	114.825	319.141
Programa de investimentos	-	72.991	72.991
Imobilizações de obras	12.781	(12.781)	-
Quotas de depreciação no resultado	(24.404)	-	(24.404)
Quotas de depreciação - créditos de Pis/Pasep e Cofins	(182)	-	(182)
Transferências para o intangível	(165)	-	(165)
Baixas	(482)	(922)	(1.404)
Em 31.12.2013	191.864	174.113	365.977
Programa de investimentos	-	102.929	102.929
Imobilizações de obras	38.196	(38.196)	-
Quotas de depreciação no resultado	(24.308)	-	(24.308)
Quotas de depreciação - créditos de Pis/Pasep e Cofins	(204)	-	(204)
Transferências para o intangível	-	(101)	(101)
Baixas	(564)	(39)	(603)
Em 31.12.2014	204.984	238.706	443.690



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**8.3 Mutação do imobilizado por classe de ativos**

	Saldo em 1 ^o .01.2014	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	Saldo em 31.12.2014
Máquinas e equipamentos	323.988	68.479	(23.622)	33.465	(552)	401.758
Material em depósito	29.812	33.805	-	(31.745)	(36)	31.836
Móveis e utensílios	5.143	388	(182)	753	(12)	6.090
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.591	-	(41)	(2.576)	-	1.974
Veículos	2.262	256	(667)	-	-	1.851
Terrenos	181	-	-	-	-	181
	365.977	102.928	(24.512)	(103)	(600)	443.690

	Saldo em 1 ^o .01.2013	Adições	Depreciação	Transferências	Baixas	Saldo em 31.12.2013
Máquinas e equipamentos	273.767	52.056	(23.712)	22.397	(520)	323.988
Material em depósito	34.477	14.410	-	(18.290)	(785)	29.812
Móveis e utensílios	5.906	3.686	(162)	(4.272)	(15)	5.143
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.593	2.123	(41)	-	(84)	4.591
Veículos	2.217	716	(671)	-	-	2.262
Terrenos	181	-	-	-	-	181
	319.141	72.991	(24.586)	(165)	(1.404)	365.977

8.4 Taxas de depreciação

Taxas m�dias de depreciação (%)	31.12.2014	31.12.2013
Administração central		
Edificações	4,00	4,00
Máquinas e equipamentos de escritório	10,00	10,00
Móveis e utensílios	10,00	10,00
Veículos	20,00	20,00
Telecomunicações		
Equipamentos de transmissão	6,87	7,70
Equipamentos terminais	14,60	10,50
Infraestrutura	7,18	6,30

9 Intangível

	Direito de uso de softwares		Outros	31.12.2014	Direito de uso de softwares		Outros	31.12.2013
	custo	amortização acumulada (a)			custo	amortização acumulada (a)		
Em serviço	23.371	(13.249)	-	10.122	22.386	(9.280)	-	13.106
Em curso	5.355	-	450	5.805	2.032	-	85	2.117
	28.726	(13.249)	450	15.927	24.418	(9.280)	85	15.223

(a) Taxa anual de amortização: 20%.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****9.1 Mutação do intangível**

Saldos	em serviço	em curso	Total
Em 1�.01.2013	19.500	1.474	20.974
Programa de investimentos	-	1.105	1.105
Imobiliza�es de obras	167	(167)	-
Quotas de amortiza�o no resultado	(3.564)	-	(3.564)
Quotas de amortiza�o - créditos de PIs/Pasep e Cofins	(493)	-	(493)
Transferências do imobilizado	165	-	165
Baixas	(2.669)	(295)	(2.964)
Em 31.12.2013	13.106	2.117	15.223
Programa de investimentos	-	4.572	4.572
Imobiliza�es de obras	985	(985)	-
Quotas de deprecia�o no resultado	(3.969)	-	(3.969)
Transferências do imobilizado	-	101	101
Em 31.12.2014	10.122	5.805	15.927

10 Obriga es sociais e trabalhistas

	31.12.2014	31.12.2013
Obriga�es Sociais		
Impostos e contribui�es sociais	3.195	2.666
Encargos sociais sobre férias e 13� salário	2.635	1.915
	5.830	4.581
Obriga�es trabalhistas		
Folha de pagamento, líquida	100	124
Férias	7.506	5.528
Participa�o nos lucros e/ou resultados	6.750	3.872
Consigna�es a favor de terceiros	3	-
	14.359	9.524
	20.189	14.105

11 Empréstimos e Financiamentos**11.1 Financiadora de Estudos e Projetos - Finep**

Contrato	Data da emissão	N� de parcelas	Vencimento final	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Valor do contrato	31.12.2014	31.12.2013
21120105-00	17.05.2012	81	15.10.2020	4%	35.095	18.344	21.223
21120105-00	17.05.2012	81	15.10.2020	3,5% + TR	17.103	14.824	17.640
						33.168	38.863
					Circulante	5.737	5.241
					Não circulante	27.431	33.622

Destina o:Projeto BEL - serviço de internet banda ultra larga (*Ultra Wide Band - UWB*).**Garantias:**

Bloqueio de recebimentos na conta corrente da arrecada o.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****11.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo**

2016	5.675
2017	5.675
2018	5.675
2019	5.675
2020	4.731
	27.431

11.3 Mutação de empréstimos e financiamentos

	circulante	não circulante	Total
1º.01.2013	53	25.559	25.612
Ingressos	-	12.665	12.665
Encargos	1.580	(116)	1.464
Variação monetária	3	655	658
Transferências	5.141	(5.141)	-
Pagamento - encargos	(1.536)	-	(1.536)
31.12.2013	5.241	33.622	38.863
Encargos	1.429	-	1.429
Variação monetária	23	(531)	(508)
Transferências	5.660	(5.660)	-
Amortização - principal	(5.233)	-	(5.233)
Pagamento - encargos	(1.382)	-	(1.382)
31.12.2014	5.738	27.431	33.169

11.4 Cláusulas contratuais restritivas

A Companhia contratou empréstimos com condições restritivas cujo descumprimento poderá implicar em vencimento antecipado das dívidas, com destaque para não alteração do seu controle efetivo direto ou indireto.

Em 31.12.2014, todas as condições foram plenamente atendidas.

12 Benefícios Pós-Emprego

A Companhia patrocina planos de complementação de aposentadoria e pensão (Plano Unificado e Plano III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial), para seus empregados ativos e pós-emprego e seus dependentes legais.

12.1 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário unificado é um plano de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo, e o plano previdenciário III é um plano de Contribuição Definida - CD.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadora desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes, de acordo com o CPC 33 (R1) a partir de 1º.01.2013, que trata de benefícios a empregados, correlacionada à norma contábil internacional IAS 19 R e IFRIC 14. As premissas econômicas e financeiras para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da patrocinadora.

12.2 Plano de benefício assistencial

A Companhia aloca recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos em regulamentos específicos. A cobertura inclui exames médicos periódicos e é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente.

12.3 Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	31.12.2014	31.12.2013
Plano previdenciário	50	-
Plano assistencial	51.540	32.269
	51.590	32.269
	Circulante	1.047
	Não circulante	50.277
		31.222

Os valores reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	31.12.2014	31.12.2013
Plano previdenciário (CD)	2.802	3.047
Plano previdenciário (CD) - administradores	110	60
Plano assistencial - pós-emprego	3.571	2.476
Plano assistencial	2.018	2.151
Plano assistencial - administradores	6	4
	8.507	7.738

12.4 Mutações dos benefícios pós-emprego

Saldos	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Em 1º.01.2013	903	19.344	20.247
Apropriação do cálculo atuarial	-	2.476	2.476
Contribuições previdenciárias e assistenciais	6.903	-	6.903
Transferências	1.104	(1.104)	-
Amortizações	(7.863)	-	(7.863)
Ajuste referente a perdas atuariais	-	10.506	10.506
Em 31.12.2013	1.047	31.222	32.269
Apropriação do cálculo atuarial	-	3.571	3.571
Contribuições previdenciárias e assistenciais	6.844	-	6.844
Transferências	1.306	(1.306)	-
Amortizações	(7.884)	-	(7.884)
Ajuste referente a perdas atuariais	-	16.790	16.790
Em 31.12.2014	1.313	50.277	51.590

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

12.5 Avaliação atuarial de acordo com o CPC 33 (R1)

12.5.1 Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos, para 2014 e 2013, estão demonstradas a seguir:

	2014		2013	
	Real	Nominal	Real	Nominal
Econômicas				
Inflação a.a.	-	6,40%	-	5,93%
Taxa de desconto/retorno esperados a.a.				
Planos de benefícios previdenciários	6,12%	12,91%	6,13%	12,42%
Planos de benefício assistencial	6,16%	12,95%	6,33%	12,64%
Crescimento salarial a.a.	2,00%	8,53%	2,00%	8,05%
Demográficas				
Tábua de mortalidade		AT - 2000		AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos		WINKLEVOSS		AT - 83
Tábua de entrada em invalidez		A. VINDAS		Light M

12.5.2 Expectativa de vida a partir da idade média – Tábua AT-2000 (em anos)

	Plano BD	Plano CD
Em 31.12.2014		
Participantes aposentados	16,75	24,67
Participantes pensionistas	17,17	32,62
Em 31.12.2013		
Participantes aposentados	17,72	26,67
Participantes pensionistas	18,48	30,12

A idade média dos participantes inativos dos planos de aposentadoria e assistência médica da Companhia é de 64,0 anos.

12.5.3 Avaliação atuarial

Com base na revisão das premissas, os valores do plano previdenciário para 31.12.2014 totalizaram um superávit do plano de R\$ 4.221, enquanto que, em 31.12.2013, a posição era de R\$ 7.075, resumidas abaixo:

Planos de benefícios	Plano previdenciário	Plano assistencial	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações total ou parcialmente cobertas	100.942	60.182	161.124	113.911
Valor justo dos ativos do plano	(105.163)	(8.642)	(113.805)	(88.717)
Estado de cobertura do plano	(4.221)	51.540	47.319	25.194
Ativo não reconhecido	4.221	-	4.221	7.075
Total do passivo	-	51.540	51.540	32.269

Em 2014, a Companhia ajustou o seu passivo assistencial no valor total de R\$ 16.790. O primeiro ajuste foi realizado através de revisão atuarial no primeiro trimestre, data base 31.03.2014, quando registrou em outros resultados abrangentes uma redução do passivo assistencial no valor de R\$ 1.295, decorrente da



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



transferência de empregados entre a Copel e suas subsidiárias. Em 31.12.2014, registrou na mesma conta o valor do segundo ajuste, um acréscimo no passivo assistencial no valor de R\$ 18.085 apurado pelo relatório atuarial, naquela data base.

12.5.4 Movimentação do passivo atuarial

	Plano previdenciário	Plano assistencial
Valor presente da obrigação atuarial líquida em 1º.01.2013	112.703	24.474
Custo de serviço	344	502
Custo dos juros	6.246	2.755
Benefícios pagos	(7.248)	(1.345)
(Ganhos) / perdas atuariais	(35.026)	10.506
Valor presente da obrigação atuarial líquida em 31.12.2013	77.019	36.892
Custo de serviço	26	532
Custo dos juros	7.945	3.809
Benefícios pagos	(5.041)	(732)
(Ganhos) / perdas atuariais	20.993	19.681
Valor presente da obrigação atuarial líquida em 31.12.2014	100.942	60.182

12.5.5 Movimentação do ativo atuarial

	Plano previdenciário	Plano assistencial
Valor justo do ativo do plano em 1º.01.2013	125.120	4.302
Retorno esperado dos ativos	85	-
Contribuições e aportes	10.889	-
Benefícios pagos	(7.248)	(1.345)
Ganhos / (perdas) atuariais	(44.752)	1.666
Valor justo do ativo do plano em 31.12.2013	84.094	4.623
Retorno esperado dos ativos	10.330	595
Contribuições e aportes	630	-
Benefícios pagos	(5.041)	-
Ganhos atuariais	15.150	3.424
Valor justo do ativo do plano em 31.12.2014	105.163	8.642

12.5.6 Custos estimados

Os custos (receitas) estimados para 2015, segundo critérios atuariais da Deliberação CVM nº 695/12, para cada plano, estão demonstrados a seguir:

	Plano previdenciário	Plano assistencial	Total 2015
Custo do serviço corrente	155	2.734	2.889
Custo estimado dos juros	12.444	7.589	20.033
Rendimento esperado do ativo do plano	(58)	(1.110)	(1.168)
Contribuições estimadas dos empregados	(13.384)	-	(13.384)
Custos (receitas)	(843)	9.213	8.370

12.5.7 Análise de sensibilidade

As tabelas a seguir apresentam a análise de sensibilidade, que demonstra o efeito de um aumento ou uma



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



redução de um ponto percentual nas taxas presumidas de variação dos custos assistenciais, sobre o agregado dos componentes de custo de serviço e custo de juros dos custos assistenciais líquidos periódicos pós-emprego e a obrigação de benefícios assistenciais acumulada pós-emprego.

	Cenários projetados		
	Atual	Aumento 1%	Redução 1%
Sensibilidade da taxa de juros de longo prazo			
Impactos nas obrigações do programa previdenciário	6,12%	-6,28%	8,41%
Impactos em milhares de reais		(6.346)	8.494
Impactos nas obrigações do programa de saúde	6,16%	-14,70%	10,21%
Impactos em milhares de reais		(8.844)	6.144
Sensibilidade da taxa de crescimento de custos médicos			
Impactos nas obrigações do programa de saúde	1,00%	4,34%	-10,80%
Impacto no custo do serviço do exercício seguinte - em milhares de reais		2.810	(6.996)
Sensibilidade ao custo do serviço			
Impactos nas obrigações do programa previdenciário	1,00%	-0,18%	0,24%
Impactos em milhares de reais		(1.268)	1.697
Impactos nas obrigações do programa de saúde	1,00%	-4,97%	3,76%
Impactos em milhares de reais		(410)	285

12.5.8 Benefícios a pagar

Os benefícios estimados a serem pagos pela Companhia, nos próximos cinco anos, e o total de benefícios para os exercícios fiscais subsequentes, são apresentados abaixo:

	Plano previdenciário	Outros Benefícios	Total
2015	9.698	1.206	10.904
2016	10.534	1.189	11.723
2017	10.127	1.281	11.408
2018	9.796	1.367	11.163
2019	9.681	1.515	11.196
2020 a 2054	190.842	61.996	252.838

12.5.9 Alocação de ativos e estratégia de investimentos

A alocação de ativos para os planos previdenciário e assistencial da Companhia no final de 2014 e a alocação-meta para 2015, por categoria de ativos, são as seguintes:

	Meta para 2015	2014
Renda fixa	88,6%	84,2%
Renda variável	3,7%	8,8%
Empréstimos	1,6%	1,9%
Imóveis	1,9%	2,0%
Investimentos estruturados	4,2%	3,1%
	100,0%	100,0%

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

Abaixo são apresentados os limites estipulados pela administração do Fundo:

	Plano Unificado (BD)		Plano III (CD)	
	meta (%) ^(*)	mínimo (%)	meta (%)	mínimo (%)
Renda fixa	93,0%	87,0%	79,7%	54,6%
Renda variável	1,0%	0,0%	8,9%	7,6%
Empréstimos	1,0%	0,0%	2,8%	1,5%
Imóveis	2,5%	1,0%	0,9%	0,0%
Investimentos estruturados	2,5%	0,0%	7,7%	0,0%

(*) Meta baseada no total de investimentos de cada plano

A administração da Fundação Copel decidiu manter participação mais conservadora em renda variável, em relação ao limite legal permitido, que é de 70%.

13 Provisões para Litígios e Passivo Contingente

13.1 Provisões para litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais cujas perdas são consideradas prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais foram constituídas provisões.

13.2 Mutações das provisões e principais ações

	Trabalhistas (a)	Benefícios a empregados (b)	Cíveis e direito administrativo	Fiscais	Total
1º.01.2013	969	-	-	-	969
Adições	1.896	935	261	-	3.092
Reversões	(38)	-	-	-	(38)
Quitações	(132)	(18)	-	-	(150)
31.12.2013	2.695	917	261	-	3.873
Adições	1.624	423	44	244	2.335
Reversões	(78)	-	-	(244)	(322)
Quitações	(267)	(315)	-	-	(582)
31.12.2014	3.974	1.025	305	-	5.304

Informações sobre as principais ações

a) Trabalhistas

Ações movidas por ex-empregados envolvendo cobrança de horas-extras, periculosidade, adicional de transferência, equiparação/reenquadramento salarial e outras, e também ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros e empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

b) Benefícios a empregados

Ações de reclamações trabalhistas contra a Fundação Copel, que causarão, conseqüentemente, reflexos para a Companhia, na medida em que forem necessários aportes complementares.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

13.3 Passivo contingente

A Companhia responde por diversos processos judiciais cujas perdas são consideradas como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	31.12.2014	31.12.2013
Fiscais	18.766	10.508
Trabalhistas	15.402	10.284
Benefícios a empregados	1.893	1.438
Cíveis	287	5
	36.348	22.235

14 Patrimônio Líquido

14.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2014 (e em 31.12.2013) monta a R\$ 240.398 e é composto por 240.396.899 ações (sem valor nominal), todas ordinárias e pertencentes à Copel.

14.2 Mutações de ajustes de avaliação patrimonial

Em 1º.01.2013	1.139
Ajustes referentes a passivos atuariais:	
Benefícios pós-emprego	(10.506)
Tributos sobre os ajustes	3.572
Em 31.12.2013	(5.795)
Ajustes referentes a passivos atuariais:	
Benefícios pós-emprego	(16.790)
Tributos sobre os ajustes	5.709
Em 31.12.2014	(16.876)

14.3 Proposta de distribuição de dividendos

	31.12.2014	31.12.2013
Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (30%)		
Lucro líquido do exercício	58.584	47.732
Reserva legal (5%)	(2.929)	(2.387)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	55.655	45.345
Dividendos mínimos obrigatórios - (1)	16.697	13.603
Juros sobre capital próprio, brutos	17.925	16.004
IRRF s/ os juros sobre capital próprio	(2.688)	(2.401)
Juros sobre capital próprio, líquidos - (2)	15.237	13.603
Dividendos propostos - (2-1)	(1.460)	-



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.

**15 Receita Operacional Líquida**

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	ISSQN	Receita líquida 31.12.2014
Serviços de Telecomunicações (SCM)	245.986	(9.651)	(38.615)	(837)	196.883
Aluguéis	1.985	(184)	-	-	1.801
Outras receitas operacionais	15.954	(1.475)	-	-	14.479
	263.925	(11.310)	(38.615)	(837)	213.163

	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	ISSQN	Receita líquida 31.12.2013
Serviços de Telecomunicações (SCM)	223.590	(8.821)	(32.548)	(402)	181.819
Aluguéis	6.476	(599)	-	-	5.877
Outras receitas operacionais	106	(10)	-	-	96
	230.172	(9.430)	(32.548)	(402)	187.792

16 Custos e Despesas Operacionais

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) líquidas	31.12.2014
Pessoal e administradores (NE nº 16.1)	(31.620)	(7.379)	(23.070)	-	(62.069)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 12.3)	(4.723)	(1.020)	(2.764)	-	(8.507)
Material	(1.108)	(5)	(438)	-	(1.551)
Serviços de terceiros (NE nº 16.2)	(16.097)	(133)	(5.300)	-	(21.530)
Depreciação e amortização	(24.283)	(20)	(3.974)	-	(28.277)
Provisões e reversões (NE nº 16.3)	-	(1.023)	-	(2.013)	(3.036)
Outros custos e despesas operacionais (NE nº 16.4)	(5.156)	338	(7.144)	(472)	(12.434)
	(82.987)	(9.242)	(42.690)	(2.485)	(137.404)

	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) líquidas	31.12.2013
Pessoal e administradores (NE nº 16.1)	(34.558)	(5.438)	(17.707)	-	(57.703)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 12.2)	(4.617)	(729)	(2.392)	-	(7.738)
Material	(1.025)	(10)	(277)	-	(1.312)
Serviços de terceiros (NE nº 16.2)	(12.759)	(126)	(5.552)	-	(18.437)
Depreciação e amortização	(24.007)	(24)	(3.937)	-	(27.968)
Provisões e reversões (NE nº 16.3)	-	(866)	-	(3.054)	(3.920)
Outros custos e despesas operacionais (NE nº 16.4)	(4.854)	(47)	(4.902)	(383)	(10.186)
	(81.820)	(7.240)	(34.767)	(3.437)	(127.264)

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.****16.1 Pessoal e administradores**

	31.12.2014	31.12.2013
Pessoal		
Remunerações	38.004	35.671
Encargos sociais	11.528	11.647
Auxílio alimentação e educação	4.214	3.834
Participação nos lucros e/ou resultados (a)	6.258	3.872
Provisão (reversão) para indenização por demissões voluntárias e aposentadorias	301	1.931
	60.305	56.955
Administradores		
Honorários	1.365	577
Encargos sociais	382	162
Outros gastos	17	9
	1.764	748
	62.069	57.703

(a) De acordo com a Lei Federal nº 10.101/2000, o Decreto Estadual nº 1978/2007 e a Lei Estadual nº 16.560/2010.

16.2 Serviços de terceiros

	31.12.2014	31.12.2013
Comunicação, processamento e transmissão de dados	16.342	14.442
Manutenção de instalações	2.411	1.892
Outros serviços	2.777	2.103
	21.530	18.437

16.3 Provisões e reversões

	31.12.2014	31.12.2013
Provisão para litígios	2.013	3.054
PCLD (NE nº 5.1)	1.023	866
	3.036	3.920

16.4 Outros custos e despesas operacionais

	31.12.2014	31.12.2013
Arrendamentos e aluguéis (NE nº 16.4.1)	5.810	5.415
Tributos	2.594	2.384
Incentivo esporte, Lei Rouanet e fundo dos direitos da criança e do adolescente - FIA	767	349
Outros custos e despesas, líquidos	3.263	2.038
	12.434	10.186

16.4.1 Arrendamentos e aluguéis

	31.12.2014	31.12.2013
Imóveis	4.047	3.463
Outros	1.799	1.983
(-) Créditos de PIS e Cofins	(36)	(31)
	5.810	5.415



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A estimativa de gastos para os próximos exercícios é basicamente a mesma de 2014, acrescida dos índices de correção contratualmente assumidos, não existindo riscos com relação à rescisão contratual.

Não foram identificados compromissos de arrendamento operacional não canceláveis.

17 Resultado Financeiro

	31.12.2014	31.12.2013
Receitas financeiras		
Acréscimos moratórios sobre faturas	2.461	1.763
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	646	2.188
Outras receitas financeiras	1.401	1.373
	4.508	5.324
(-) Despesas financeiras		
Encargos de dívidas	1.429	1.464
Outras variações monetárias e cambiais	123	660
Outras despesas financeiras	34	122
	1.586	2.246
Líquido	2.922	3.078

18 Instrumentos Financeiros

18.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

	NE nº	Nível	31.12.2014		31.12.2013	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado - mantido para negociação						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	5.820	5.820	10.481	10.481
Empréstimos e recebíveis						
Clientes (a)	5		63.337	63.337	39.957	39.957
Total dos ativos financeiros			69.157	69.157	50.438	50.438
Passivos Financeiros						
Fornecedores (a)			19.733	19.733	8.120	8.120
Empréstimos e financiamentos (b)	11		33.168	26.761	38.863	30.705
Total dos passivos financeiros			52.901	46.494	46.983	38.825

Nível 1: obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



18.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Controladora mantém o Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de riscos e o assessoramento do Comitê de Auditoria, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos e a proteção e valorização do seu patrimônio.

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

18.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, resultantes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Caixa e equivalentes de Caixa (NE nº 4)

A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando a política de aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.

Clientes (NE nº 5)

Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Tal risco está intimamente relacionado a fatores internos e externos à Copel Telecom.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

18.2.2 Risco de liquidez

O Risco de Liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



A Companhia monitora permanentemente o volume de recursos a serem liquidados por meio de controle do fluxo de caixa, objetivando reduzir o custo de captação, o risco de renovação dos empréstimos e a aderência à política de aplicações financeiras, mantendo-se um nível de caixa mínimo.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para o ano seguinte. A partir de 2017, repetem-se os indicadores de 2016 até o horizonte da projeção, exceto o dólar, que acompanha a inflação.

	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2014							
Empréstimos e financiamentos		658	1.182	5.238	25.772	4.426	37.276
Fornecedores		19.095	432	83	123	-	19.733
Benefícios pós emprego	8,53%	909	1.817	8.178	45.491	252.838	309.233
		20.662	3.431	13.499	71.386	257.264	366.242
31.12.2013							
Empréstimos e financiamentos		126	1.300	5.470	26.981	10.644	44.521
Fornecedores		7.871	172	37	39	-	8.119
Benefícios pós emprego	8,05%	1.047	2.095	9.427	71.016	400.075	483.660
		9.044	3.567	14.934	98.036	410.719	536.300

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada

Conforme divulgado na NE nº 11.4, a Companhia tem empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

18.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) **Risco de taxa de juros e variações monetárias**

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, dos ativos financeiros, na análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi utilizado para projeção da taxa de juros de 2015 a taxa de referência de LTN com vencimento em 04.01.2016 divulgada pela Bovespa em 30.12.2014 (13,02%).

Para o cenário base, dos passivos financeiros, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31.12.2014 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores TJLP – 5,50% previstos na mediana das expectativas de mercado para 2015 do Relatório Focus do Bacen de 06.02.2015. Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2014	Cenários projetados - dez.2015		
			Provável	Adverso	Remoto
Ativos financeiros					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	Baixa CDI/SELIC	1.501	195	147	98
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos - Finep	Alta TJLP	33.168	(1.824)	(2.280)	(2.736)

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto em 31.12.2014, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

18.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

A estrutura de capital é formada:

- a) pela dívida líquida, definida como o total de empréstimos e financiamentos, líquidos de caixa e equivalentes de caixa; e
- b) pelo capital próprio, definido como o patrimônio líquido.

**COPEL****Copel Telecomunicações S.A.**

Endividamento	31.12.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	33.168	38.863
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5.820	10.481
Dívida líquida	27.348	28.382
Patrimônio líquido	417.157	352.939
Endividamento do patrimônio líquido	0,07	0,08

19 Transações com Partes Relacionadas

Parte Relacionada / Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Controlador						
Estado do Paraná						
ICMS	-	9.194	3.818	1.895	-	-
Prestação de serviços de telecomunicações (a)	39.489	21.746	-	-	27.779	25.837
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos e/ou Juros sobre o capital próprio	-	-	29.840	21.585	-	-
Prestação de serviços de telecomunicações	-	892	-	-	-	892
Coligadas						
SANEPAR						
Prestação de serviços de telecomunicações	246	960	-	-	2.530	2.211
Entidades sob controle comum						
Copel Geração e Transmissão S.A						
Prestação de serviços de telecomunicações	2.429	522	-	-	7.185	6.333
Arrendamentos e aluguéis	87	86	-	-	1.037	1.360
Copel Distribuição S.A						
Prestação de serviços de telecomunicações	10.655	2.058	-	-	32.905	33.156
Arrendamentos e aluguéis	263	260	-	-	3.118	3.552
Energia elétrica (b)	-	-	31	25	(216)	(189)
Aluguel de estrutura (c)	-	-	-	112	(1.410)	(1.333)
Copel Renováveis S.A						
Prestação de serviços de telecomunicações	68	-	-	-	68	-
Copel Participações S.A.						
Serviços de telecomunicações	52	-	-	-	52	-
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A						
Prestação de serviços de telecomunicações	-	-	-	-	272	269
Cia Paranaense de Gás - Compagas						
Prestação de serviços de telecomunicações	-	-	-	-	128	74
UEGA						
Prestação de serviços de telecomunicações	-	-	-	-	66	58
Pessoal chave da administração						
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	(1.765)	(748)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	(117)	(64)
Fundação Copel						
Aluguel de imóveis administrativos (d)	-	-	-	-	(3.727)	(2.724)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 12.3)	-	-	51.590	32.269	-	-
Prestação de serviços de telecomunicações	-	-	-	-	202	211
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	88	60

- a) Serviços de telecomunicações prestados conforme contrato com o Estado do Paraná.
- b) Energia elétrica consumida nas atividades operacionais, adquirida da Copel Distribuição S.A;
- c) Aluguel de Compartilhamento de postes, pagos à Copel Distribuição S.A;
- d) Contrato de aluguel firmado com a Fundação Copel, referente ao Pólo KM 3 e edifício localizado a Rua Emiliano Pernetá, 756, ambos em Curitiba - PR, respectivamente nos valores de R\$ 3.656 e R\$ 41;



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



20 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir.

Riscos	Data de vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	24/08/2015	13.005
Incêndio - imóveis próprios e locados	24/08/2015	57.813
Transporte nacional e internacional - exportação e importação	24/08/2015	apólice por averbação
Seguro garantia de fiel cumprimento	31/12/2016	24
Responsabilidade civil para diretores e administradores - D&O *	30/06/2015	66.405

Nota: * O valor da importância segurada de Responsabilidade civil para diretores foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31/12/2014 - R\$ 2,6562



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Copel Telecomunicações S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Copel Telecomunicações S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copel Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, representando uma informação adicional às demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 6 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6-F-PR

João Alberto Dias Panceri

Contador - CRC PR048555/O2



COPEL

Copel Telecomunicações S.A.



**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Os membros do Conselho Fiscal da Copel Telecomunicações S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame dos seguintes documentos: i. Demonstrações Financeiras e Relatório Anual da Administração referentes ao exercício de 2014; ii. Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Verificado no Exercício de 2014 e para Pagamento da Participação Referente à Integração entre o Capital e o Trabalho e Incentivo à Produtividade; e iii. Proposta para Aumento de Capital. Com base em análises efetuadas e esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes (KPMG Auditores Independentes) emitido sem ressalvas, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 07 de abril de 2015

JOAQUIM ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA PORTES

Presidente

GEORGE HERMANN RODOLFO TORMIN

JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO

..